Anais do XXVI Encontro
de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2024

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB AVALIAÇÃO DO USO DE CASOS CLÍNICOS COMO METODOLOGIA ATIVA NA MONITORIA DE IMUNOLOGIA: UMA PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA

José Heberth Oliveira de Sousa;
Jerbert Silva Leite;
Renata Ramos Stropp;
Joelma Rodrigues de Souza;
Cláudio Roberto Bezerra dos Santos

Programa de Monitoria
CCM - Centro de Ciências Médicas Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

A disciplina de Imunologia desempenha um papel crucial na formação médica, fornecendo o entendimento dos mecanismos moleculares e celulares de ação protetora e da vigilância imunológica. Além disso, é fundamental para a compreensão da fisiopatologia de diversas doenças e dos princípios terapêuticos. No entanto, o conteúdo teórico isolado, muitas vezes se mostra insuficiente, para preparar os alunos de forma eficiente para os desafios da prática clínica. Nesse sentido, alguns estudos têm mostrado que a aplicação de casos clínicos se destaca como uma estratégia pedagógica valiosa, permitindo vincular a teoria à prática e aplicação do conhecimento a cenários do mundo real melhorando a aprendizagem (Alfares et al., 2018; Tsekhmister, 2023).

Nesse aspecto, durante o projeto de monitoria da disciplina, foi adotada uma abordagem com aulas expositivas teóricas e aplicação de casos clínicos com questões contextualizadas que visavam integrar os conhecimentos da imunologia com situações da prática médica, promovendo uma experiência mais rica e significativa para os alunos. A utilização desta metodologia objetivou melhorar a compreensão, assimilação e aplicação dos conteúdos, além de estimular o desenvolvimento de habilidades críticas e analíticas essenciais para a prática clínica.

Dessa forma, este trabalho teve como objetivo avaliar a percepção dos estudantes sobre o uso de casos clínicos como metodologia ativa na monitoria de imunologia. Especificamente, verificar o desenvolvimento de competências clínicas e de raciocínio crítico, favorecendo uma integração mais eficaz entre o conhecimento teórico e sua aplicação prática.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo prospectivo, observacional utilizando metodologia quantitativa e qualitativa. Foi aplicada uma pesquisa de opinião com discentes matriculados no componente curricular obrigatório GDFPT0162 - Mecanismo de Defesa, nos períodos 2023.2 (n=4) e 2024.1 (n=62) do terceiro período do curso de medicina, utilizando um questionário com 14 perguntas e as questões utilizando escala de

Likert (Likert, 1932) de cinco pontos visando avaliar a visão dos alunos acerca da metodologia utilizada. As perguntas do questionário apresentavam as opções de resposta identificadas com letras de "a" até "e". Cada opção apresentava um valor numérico associado, usado para a quantificação dos resultados, conforme descrito abaixo:

- Concordo fortemente - Valor 5
- Concordo - Valor 4
- Indiferente - Valor 3
- Discordo - Valor 2
- Discordo fortemente - Valor 1

Tendo em vista esses valores, a pontuação máxima que poderia ser obtida no questionário era 70 pontos. As respostas coletadas foram tabuladas em planilha e a estatística descritiva realizada no software Microsoft Excel© - versão para Windows© - 2010, para apresentação dos resultados. Já a análise qualitativa por categorização foi realizada segundo Bardin (1977).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nossos resultados revelaram que, em relação às 6 primeiras questões, acerca da utilização de perguntas contextualizadas no formato de casos clínicos, logo após as monitorias teóricas expositivas, percebe-se uma avaliação positiva, representada pela alta frequência de respostas para "concordo fortemente", variando entre 84,9% e 90,1% (Quadro 1). As médias das respostas variaram entre 4,8 e 4,9, demonstrando uma concepção positiva de que as questões contextualizadas aplicadas durante a monitoria auxiliaram no aprendizado ativo e integrado dos conteúdos teóricos, a partir do estímulo ao raciocínio clínico e análise crítica das questões abordadas. Tal perspectiva também foi constatada durante as atividades da monitoria, sendo reflexo na busca ativa de alguns alunos ao se aprofundarem sobre as correlações clínicas em outras referências e em estabelecer raciocínios do assunto teórico abordado com possíveis situações da prática médica.

Os conteúdos selecionados para construção dos casos (Quadro 2) foram apresentados com correlações imunoclínicas, trazidas durante as monitorias, abordando os seguintes pilares: exames clínico e físico, métodos diagnósticos, profilaxias e tratamento. No Quadro 3, é possível observar a elevada concordância, com média entre 4,7 e 4,9 na escala de Likert, dos estudantes sobre a contribuição do uso de casos clínicos na sua aprendizagem em aspectos, como: Relevância; Competência Clínica; Participação; Aprendizado Cooperativo; e Comunicação. Na abordagem deste recurso, foi possível inferir a capacidade dos discentes em correlacionarem os conteúdos teóricos da disciplina com diretrizes clínicas. Tal fato foi possibilitado a partir do conhecimento de métodos diagnósticos e terapêuticos, abordagem até então desconhecida por grande parte da turma.

A respeito da avaliação geral, os resultados também foram bastante significativos. O valor mais frequente para o somatório das respostas foi o máximo, 70 pontos. A média aritmética e a mediana das notas gerais foram, respectivamente, 67,5 e 69, o que traduz o reconhecimento dos discentes sobre a contribuição engrandecedora dos recursos de ensino utilizados.

QUADRO 1 - Frequência absoluta e relativa, média aritmética e mediana das respostas enviadas pelos estudantes do módulo Mecanismo de Defesa para as questões de 1 a 6 do formulário "Utilização de Casos Clínicos em Imunologia"

Questões	Concorda fortemente	Concorda	Indiferente	Discorda	Discorda fortemente	Média	Mediana
Questão 1: Questões contextualizadas contribuem para uma aprendizagem ativa dos mecanismos imunológicos envolvidos nas mais diversas patologias, a partir da utilização de conhecimentos e aprendizado teórico sobre o sistema imunológico para solucionar problemas específicos de casos clínicos. Isso promove uma compreensão mais aprofundada da disciplina de imunologia.	59 (89,4%)	6 (9,1%)	0	0	1 (1,5%)	4,8	5
Questão 2: Ao resolver perguntas em contextos clínicos de imunologia, os alunos são levados a interpretar respostas imunes, identificar conexões entre as células e criar hipóteses. Isso fortalece suas capacidades de análise crítica, essenciais na prática médica.	60 (90,1%)	6 (9,1%)	0	0	0	4,9	5
Questão 3: Questões contextualizadas que integram a imunologia ao ambiente clínico preparam de forma eficaz os estudantes para exames práticos e para suas futuras atuações profissionais. Eles desenvolvem a habilidade de lidar com situação complexas com confiança e habilidade.	59 (89,4%)	6 (9,1%)	1(1,5%)	0	0	4,9	5
Questão 4: Incluir questões contextualizadas em cenários clínicos permite que os alunos combinem seus conhecimentos teóricos com situações reais, simulando os desafios que enfrentarão em sua prática médica.	59 (89,4%)	6 (9,1%)	1 (1,5%)	0	0	4,9	5
Questão 5: Questões contextualizadas em cenários clínicos incentivam os alunos a desenvolverem o raciocínio clínico na imunologia, ao refletirem sobre as consequências clínicas das respostas imunes. Isso os capacita para tomar decisões informadas em situações reais de atendimento.	58 (87,9%)	6 (9,1%)	1 (1,5%)	1 (1,5%)	0	4,8	5
Questão 6: Resolver questões baseadas em casos clínicos de imunologia frequentemente ajuda na retenção de conhecimento de forma mais eficaz e duradoura do que o simples estudo teórico de conceitos isolados.	56 (84,9%)	9 (13,6%)	0	0	1 (1,5%)	4,8	5

Fonte: Autores (2024).

QUADRO 2 - Conteúdos dos casos clínicos abordados com os alunos do módulo Mecanismo de Defesa

Hemoglobinúria Paroxística Noturna
Edema Angioneurótico Hereditário
Asma Alérgica
Síndrome Látex-Frutas
Doença de Graves
Miastenia Grave
Tireoidite de Hashimoto
Eritroblastose Fetal
Lúpus Eritematoso Sistêmico
Artrite Reumatóide
Doença Celíaca
Esclerose Múltipla

Fonte: Autores (2024).

QUADRO 3 - Frequência absoluta e relativa, média aritmética e mediana das respostas enviadas pelos alunos do módulo Mecanismo de Defesa para as questões de 7 a 14 do formulário "Utilização de casos clínicos em Imunologia"

Questões	Concorda fortemente	Concorda	Indiferente	Discorda	Discorda fortemente	Média	Mediana
Questão 7: A utilização de casos clínicos conecta os conceitos imunológicos a situações reais de saúde, demonstrando a aplicabilidade direta do conhecimento na prática médica. Isso motiva os alunos, mostrando-lhes como a imunologia é uma ferramenta vital para o entendimento dos mecanismos imunológicos dos processos infecciosos, inflamatórios, hipersensibilidades e doenças autoimunes.	58 (87,9%)	7 (10,6%)	0	0	1 (1,5%)	4,8	5
Questão 8: Analisar casos clínicos desafia os alunos a tomar decisões fundamentadas em informações limitadas sobre a resposta imune, estimulando a reflexão crítica e a formulação de hipóteses sobre a patogênese de doenças imunológicas. Essa habilidade é crucial para a prática médica, onde decisões rápidas e precisas são necessárias.	56 (84,8%)	9(13,7%)	1 (1,5%)	0	0	4,8	5
Questão 9: Casos clínicos permitem a integração de conceitos de várias disciplinas médicas, ilustrando como a imunologia está interligada com a microbiologia, parasitologia, patologia e farmacologia. Essa abordagem amplia a compreensão dos alunos sobre a complexidade das respostas imunes no corpo humano.	54 (81,8%)	11 (16,7%)	1 (1,5%)	0	0	4,8	5
Questão 10: Ao resolver casos clínicos, os alunos aprimoram suas habilidades analíticas, identificando padrões na resposta imunológica, formulando hipóteses sobre mecanismos de defesa do organismo e propondo tratamentos. Essas competências são transferíveis para a prática clínica, onde a capacidade de resolver problemas imunológicos é crucial.	59 (89,4%)	6 (9,1%)	0	1 (1,5%)	0	4,8	5
Questão 11: O uso de casos clínicos aumenta o engajamento dos alunos, tornando o aprendizado da imunologia mais interessante e relevante. Isso leva a uma melhor retenção de informações sobre o sistema imune e um aprendizado mais significativo.	58 (87,9%)	8 (12,1%)	0	0	0	4,9	5
Questão 12: A análise de casos clínicos em imunologia frequentemente ocorre em grupos, promovendo a discussão sobre mecanismos imunopatológicos e a troca de ideias entre os alunos. Isso aprimora suas habilidades de comunicação e colaboração, essenciais para futuros médicos.	51 (77,3%)	12 (18,2%)	2 (3%)	1 (1,5%)	0	4,7	5
Questão 13: Casos clínicos fornecem uma ponte entre a teoria da imunologia e a prática clínica, permitindo que os alunos experimentem cenários clínicos simulados de doenças autoimunes, alérgicas ou infecciosas. Isso os prepara para os desafios reais da prática médica.	56 (84,8%)	9 (13,7%)	0	1 (1,5%)	0	4,8	5
Questão 14: A avaliação por meio de casos clínicos em imunologia avalia não apenas a memorização de conceitos como a resposta imune inata e adaptativa, mas também a compreensão profunda e a aplicação dos conceitos imunológicos em contextos clínicos.	54 (81,8%)	12 (18,2%)	0	0	0	4,8	5

Fonte: Autores (2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A combinação de aulas expositivas com a aplicação de casos clínicos mostrou ser eficaz e eficiente no ensino da imunologia. Essa abordagem promoveu um aprendizado ativo, raciocínio clínico e habilidades analíticas, que facilitam a integração entre teoria e prática, além de aumentar a capacidade dos alunos de relacionar e correlacionar os conteúdos à prática médica.

Os estudantes destacaram que esta estratégia foi fundamental para o aprimoramento do raciocínio clínico e a retenção do conteúdo, favorecendo o desenvolvimento de habilidades essenciais como diagnóstico, lógica e aprendizado colaborativo, cuja expressão concreta pôde ser observada pelo alto rendimento das turmas no componente curricular.

Adicionalmente, o programa foi crucial para a formação acadêmica de seus monitores, que aprimoraram suas habilidades didáticas e aprofundaram seus conhecimentos, corroborado como um ser interativo e colaborativo do processo de ensino e aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ALFARIS, Eiad A. et al. Case-based learning as a strategy for learning clinical reasoning: A systematic review of its effectiveness in health professions education. Advances in Health Sciences Education, v. 23, n. 4, p. 873-885, 2018.

BARDIN, L. (1977). Análise de conteúdo. Lisboa edições, 70, 225.

MUKHOPADHYAY, Suman et al. Online case-based learning in medical education: a scoping review. BMC Medical Education, v. 22, n. 1, p. 1-13, 2022.

TSEKHMISTER, Yaroslav. Effectiveness of case-based learning in medical and pharmacy education: A meta-analysis. Electronic Journal of General Medicine, v. 20, n. 5, p. em515, 2023.